

Uso de diferentes substratos na produção de mudas de maracujazeiro azedo

Luana Nascimento da Silva¹, Filipe Silva Aguiar², Lucas Kennedy Silva Lima³, Onildo Nunes de Jesus⁴

¹Estudante de Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Bolsista Fapesb, luahnascimento@outlook.com, ²Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, felipeaguiar@hotmail.com; ³Pós-Doutorado Jr. Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista CNPq, lucas18kennedy@gmail.com; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, onildo.nunes@embrapa.br

No Brasil, a espécie de maracujá mais cultivada e mais consumida é *Passiflora edulis* Sims conhecida como maracujazeiro azedo. Essa fruteira tem apresentado acentuada expansão, despertando interesse dos fruticultores devido à possibilidade de cultivo em quase todas as regiões brasileiras, rápido início de produção e por sua excelência aceitação no mercado in natura e para industrialização. O Brasil se destaca como maior produtor com 55 mil toneladas em 41 mil ha, sendo que a Bahia é o principal estado produtor com 31% da produção nacional. Entretanto, a produtividade média dos pomares é baixa (13,1 t ha⁻¹) em relação ao potencial de produção da cultura que pode chegar a 60 t ha⁻¹. Vários fatores podem afetar a produtividade e longevidade dos pomares, desde as etapas iniciais, associada à qualidade da muda, até problemas fitossanitários e pós-colheita. Portanto, o estudo detalhado da melhor combinação de materiais para compor um substrato a fim de promover maior crescimento e vigor das mudas é essencial para um melhor estabelecimento das plantas em campo. Além disso, o custo reduzido na elaboração do substrato utilizando outros subprodutos disponíveis apesar de ser vantajoso do ponto de vista econômico e ambiental é pouco explorado na produção de mudas de maracujazeiro azedo. Entre os resíduos que pode ser utilizado destacam-se os resíduos finos de carvão que é um subproduto não utilizado na produção de carvão vegetal. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de maracujá amarelo em diferentes proporções de solo e resíduo de carvão como substratos. O experimento foi conduzido em telado antiáfideo da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os tratamentos foram: T1: solo + carvão fino 3:2 (v:v); T2: solo + carvão fino 2:3 (v:v); T3: solo + carvão grosso 3:2 (v:v); T4: solo + carvão grosso 2:3 (v:v) e o controle T5: vivatto[®] + fibra de coco + osmocote 1:2 (v:v), sendo utilizado 200 g de osmocote para cada 5,0 L de substrato. O carvão fino apresentava granulometrias ≤ 3,00 mm e o grosso com 3,00 a 10,00 mm. Para cada tratamento foi adicionado NPK (1,0; 0,3 e 0,5 g planta⁻¹) por tubete com capacidade de 280 cm³. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo cada repetição constituída de quatro plantas na parcela. Foram avaliadas as seguintes características biométricas: altura (cm), diâmetro do caule (mm) e número de folhas (planta⁻¹). Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A variável altura da muda e número de folhas destacaram os tratamentos controle (vivatto[®] + fibra de coco + osmocote) com 8,08 cm e 5,75 folhas, respectivamente e solo + carvão fino na proporção 2:3 com 5,47 cm e 3,89 folhas, respectivamente. Os demais não diferiram para esses dois caracteres. O diâmetro do caule foi maior no tratamento controle (vivatto + fibra + osmocote) com 1,51 mm diferindo apenas do tratamento T3 (solo + carvão grosso; 3:2) com 1,02 mm. A utilização de solo + carvão fino na proporção 2:3 com adição de NPK pode substituir o substrato comercial sem grandes prejuízos no vigor das mudas. Esse resultado abre perspectiva de utilizar o carvão residual das carvoarias para a composição de substrato na produção de mudas de maracujá.

Significado e impacto do trabalho: A produção de mudas de maracujazeiro com boa qualidade depende diretamente da composição do substrato utilizado. A utilização de resíduos, como os resíduos de carvão, na composição de substrato é uma estratégia interessante e ambientalmente correta e pode reduzir os custos na etapa de produção de mudas de maracujá. Nesse estudo identificou uma composição de substratos a base de resíduo de carvão que proporcionou adequado desenvolvimento de mudas de maracujá e que pode reduzir os custos e melhor aproveitamento desses resíduos.